

No. S. 12658

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 36

Col. 30

Lord Lansdowne

PUBLICADA PELO

Bureau da Imprensa Britanica em Lisboa



LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

—
1917



Lord Lansdowne

Lord Lansdowne é uma das figuras mais salientes da vida publica da Inglaterra. Nasceu ha 70 annos e serve o seu paiz ha meio seculo. Tem desempenhado uma grande variedade de logares publicos, e tem deixado patente o efeito da sua administração tanto no Novo Mundo como no Oriente. Começou as suas responsabilidades de homem de Estado em 1869 com a pasta de Ministro das Finanças. Em 1872 foi nomeado Ministro da Guerra, e hoje, isto é perto de meio seculo mais tarde, o seu paiz utiliza-se dos seus serviços na maior guerra em que tenha tomado parte. Em 1880 foi nomeado Sub-Secretario da India; tres anos depois teve o cargo de Governador Geral do Canadá onde permaneceu cinco annos.

Deixou o Canadá para ir para a India, onde assumiu deveres de maxima importancia para os interesses do Imperio. Exerceu esse cargo durante outros cinco annos. Desde 1895 até 1900 desempenhou o logar de Ministro da Guerra, continuando nesse posto durante o primeiro anno da guerra Boer. Largou a Repartição da Guerra em 1900 para entrar nas dos Negocios Estrangeiros, onde trabalhou até o seu

partido largar o poder em 1905. A partir dessa época Lord Lansdowne tem sido a alma do conservatismo inglez na Camara Alta, e não tem trabalhado menos nesse posto que em qualquer das suas pastas de ministro. O governo parlamentar da Gran Bretanha está tão bem equilibrado que o partido que não está no Poder tem quasi a mesma autoridade que os seus contrarios; por isso os anos — que são poucos — em que Lord Lansdowne não occupava um posto no Governo tem sido duma actividade igual aos outros. Era de prever que, quando se formou em 1915 um governo de coalição, ele fosse logo incluído, e teve a honra pouco vulgar de ser ministro sem pasta. Lord Lansdowne é exemplo dum tipo de politico que atrae pouco a atenção do publico que se interessa na politica ingleza, tipo bem distincto e bem significativo. Existem ainda na Camara Alta, que se considera, e justificadamente, como um anacronismo de tempos idos e que não poderá exercer autoridade por muito mais tempo, alguns exemplares de legisladores hereditarios, os quais sustentam no serviço publico as mais altas tradições da sua classe. Nascem para a vida publica para a qual não teem de fazer aprendizagem. Assim que herdam do titulo paterno, tomam assento na Camara dos Pares e só deles depende o tomarem a serio a sua privilegiada posição e autoridade. Lord Lansdowne, cujo nome proprio é Henry Charles Keith Petty-Fitzmaurice, descende duma das velhas familias normandas, a qual durante seculos tem tomado uma parte

notavel em todos os ramos da vida publica. A sua familia, e mais particularmente ele proprio, representa a tradição duma educação completa e exigente adequada ao serviço do Estado, a qual tem descido de pai para filho, e á qual vem adjunta uma cultura esmerada de literatura e de arte. Lord Lansdowne, e com ele alguns porém poucos dos seus colegas, justifica na sua vida particular e publica o que se pode alegar em favor do sistema de governo hereditario. Ele tem sido, escusado é dizê-lo, amigo intimo e protector dedicado dos mais afamados pintores, poetas e literatos do seu tempo. Tem o seu logar entre o grupo selecto e pequeno de Directores da Galeria Nacional de Londres — o que, só por si, é o maior elogio que se pode oferecer á sua cultura estética. A carreira de Lord Lansdowne tem sido condecorada com as mais subidas honras que o paiz pode conferir. Não obstante a sua importancia politica, a personalidade de Lord Lansdowne pouco ou nada indica aos olhos do publico em geral, principalmente porque pouco ha a dizer sobre esse assunto. A sua presença nada oferece de theatral: é sempre o *grand seigneur*; assume os mais altos cargos como se lhe pertencessem de direito. A sua biografia terá provavelmente pouco interesse para quem não é estudante de politica. Tem-se conservado sempre afastado do povo; muitas vezes tem estado na vanguarda da opposição feita aos esforços do povo para introduzir reformas democraticas. E' caracteristico dele que rejeita a reclamação quasi una-

nime de autonomia para a Irlanda, afirmando que a classe dos camponeses é incapaz de compreender assuntos de governo. Opôz-se tenazmente ao Bill de pensões aos velhos, alegando que tal medida destruiria no povo a qualidade de economia domestica. A ultima grande luta politica em que ele tomou parte foi quando Mr. Lloyd George apresentou em 1909 o seu celebre Budget radical. Como chefe dos pares conservadores persuadiu a Camara dos Lords que anulassem o Budget exercendo o véto sobre orçamentos que tinha caído em desuso havia tres seculos. Este foi um acto desastroso para a Camara dos Pares; provava quão intransigentes eram os seus instinctos aristocraticos, e provam egualmente a sua coragem que ousava desafiar sobre um tal ponto uma representação democratica. Mr. Lloyd George triunfou no apelo que fez ao povo, e a velha ordem hierarquica sofreu uma grande derrota.

Porém Lord Lansdowne permanece invulneravel em razão das suas grandes qualidades, da sua coragem inquebrantavel, da sua vasta experiencia politica. Mr. Lloyd George, outr'ora o seu adversario acerrimo, aceita hoje gostosamente o seu auxilio no ministerio. O velho regimen acabará com Lord Lansdowne, mas acaba gloriosamente. A bela figura distincta, o nobre porte, são indicativos das melhores tradições de sucessivas gerações de fidalgos cavaleiros, os quais fizeram e mantiveram a grandeza da Inglaterra.